

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE

Aperibé • Bom Jesus do Itabapoana
Cambuci • Italva • Itaocara • Itaperuna
Laje do Muriaé • Miracema • Natividade
Porciúncula • Santo Antônio de Pádua
São José de Uba • Varre-Sai



Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO NOROESTE
FLUMINENSE

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice Presidente-Executivo Ricardo Maia

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Região Noroeste Fluminense

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo recorte da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Noroeste contempla 13 municípios: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da sede da Firjan, o Noroeste conta com 2 unidades Sesi/SENAI, em Itaperuna e Pádua.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.

Área Total:
5.372 km²



Tabela Resumo

Região Noroeste				
13 Municípios	Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai			
Principais Setores Industriais	Alimentos; Vestuário; Produtos de minerais não-metálicos Construção			
Área total	5.372 km ²			
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS			Participação no Estado	Ranking no Estado
População ¹	Total da região	325.736	1,9%	8º
PIB ²	Total da região	R\$ 7.307 milhões	1,1%	9º
	Indústria	R\$ 852 milhões	0,6%	10º
Mercado de Trabalho ³	Total da região	54.440	1,3%	9º
	Indústria	10.188	1,7%	10º
Estabelecimentos ⁴	Total da região	7.478	2,6%	8º
	Indústria	1.045	3,7%	9º
Arrecadação ⁵	ICMS	211 milhões	3,3%	8º
	ISS	21,8 milhões	0,3%	10º
	Royalties	R\$ 79,3 milhões	2,8%	8º
Importação ⁶	Total da região	US\$ 1,4 milhão	0,0%	10º
Exportação ⁷	Total da região	US\$ 1,6 milhão	0,0%	10º
AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
Qualidade da Energia ⁷	DEC (horas sem energia)	20,46	-	5º melhor
	FEC (número de interrupções)	12,92	-	9º melhor
Segurança ⁸	Roubo de Cargas	11	0,1%	Melhor
	Letalidade Violenta	55	0,8%	4º melhor
Banda Larga Fixa ⁹	Velocidade Média	6,9 Mbps	-	10º
Infraestrutura Logística	Porto	-	-	-
	Aeroporto *	-	-	-
	Ferrovia	-	-	-
	Principais Rodovias	BR-356, BR-393 e RJ-116	-	-
Saneamento ¹¹	Atendimento de Água	90,6%	-	5º
	Atendimento de Esgoto	54,0%	-	8º
	Tratamento de Esgoto	7,1%	-	8º

¹ IBGE (2017)

² IBGE (2015)

³ RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

⁴ RAIS/MTE (2016)

⁵ ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

⁶ MDIC (2017)

⁷ MDIC (2017)

⁸ ANEEL (2017)

⁹ ISP (2017)

¹⁰ ANATEL (2017)

¹¹ SNIS (2016)

* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

Resumo Regional

O Noroeste¹ fluminense possuía a terceira menor população, à frente das regiões Serrana e Centro-Sul. Quanto à economia, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 7 bilhões, a região possuía o segundo menor PIB do estado do Rio. O setor com maior participação no PIB era o de *Serviços* (R\$ 3 bilhões), seguido pela *Administração Pública* (R\$ 2 bilhões). A *Indústria* (R\$ 852 milhões) contribuía com 12% do PIB.

A economia da região era movimentada por cerca de 7 mil empresas (3% do total estadual), sendo quase 3 mil em estabelecimentos *comerciais* e 2 mil em *prestadores Serviços*. *Indústrias* eram mais de 1 mil. Quanto ao porte dessas empresas, 99% eram micro e pequenas.

Essas empresas empregavam 54 mil funcionários com carteira assinada (1% do total estadual), sendo 15 mil em *Serviços* e cerca de 13 mil na *Administração Pública* e no *Comércio*. A *Indústria*, por sua vez, reunia 19% dos empregados do Noroeste (10 mil). Entre os setores industriais, destacaram-se *Alimentos*, *Vestuário* e *Acessórios*, *Produtos de minerais não-metálicos* e *Papel e Celulose*.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS, o Noroeste fluminense foi a terceira região que menos recebeu recursos (R\$ 211 milhões). Em ISS, a região foi a que menos arrecadou (R\$ 22 milhões). Por sua vez, em relação aos Royalties, o Noroeste fluminense recebeu 3% dos recursos distribuídos entre as regiões (R\$ 79 milhões).

No tocante ao ambiente de negócios, a região Noroeste possuía desafios, principalmente, na área de infraestrutura. Em relação à qualidade da banda larga, a região apresentou a pior velocidade entre as regiões fluminenses (7 Mbps). Quanto à qualidade de energia elétrica, a região precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Da mesma forma, saneamento, tanto tratamento, como atendimento de esgoto, seguiu como entrave ao desenvolvimento.

Quanto à segurança pública, o Noroeste fluminense apresentou indicadores bem melhores que a média estadual. Na média mensal, foram 5 casos de letalidade violenta² e 1 caso de roubo de cargas. Entretanto, esse tema seguiu como um desafio no restante do estado, dificultando a circulação de mercadorias fora das fronteiras da região.

Por fim, é válido ressaltar as opções logísticas da região. O Noroeste fluminense é cortado pelas rodovias BR-356, que liga Belo Horizonte (MG) a São João da Barra, no Norte Fluminense, onde se localiza o Porto do Açu; pela BR-393, que conecta Volta Redonda, no Sul Fluminense, a Cachoeiro de Itapemirim (ES), passando pelo sul de Minas; e pela RJ-116 – principal via de escoamento de hortifrutigranjeiros das regiões produtoras para a Capital fluminense, passando próximo ao Comperj, ao Polo Cimenteiro de Cantagalo/Macuco e às cooperativas de leite do estado. A região também conta com o Porto do Açu, em São João da Barra. De fato, as facilidades logísticas da região são potencializadas pela sua proximidade com o Norte Fluminense, e, conseqüentemente, a sua infraestrutura de transporte, como os aeroportos de Campos dos Goytacazes e Macaé, além do porto de Macaé.

¹ Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

² Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.